

## //Norte-Sul

**Peregrinação ao santuário da Penha será marcada pela indulgência e pela inauguração do interior**



ARQUIVO

**PERDÃO PELA RÁDIO**

Segundo o Papa Francisco, a indulgência "é aplicada também aos fiéis legitimamente impedidos de participar fisicamente, mas que acompanhem pela rádio".

**ESPERANÇA NA CRISE**

O desejo de sair da crise e, através da solidariedade, abrir caminhos de esperança é a primeira das intenções da peregrinação. A renovação eclesial é a segunda.

## //CONTRA

**MÁRIO DE OLIVEIRA**

76 anos,  
padre, Lixa



# Peregrinos na Penha ficarão sem pecados

● **Guimarães** Papa vai conceder indulgência plenária que porá participantes "mais perto do céu"

● **Peregrinação** ao santuário, marcada para domingo, poderá ter 50 mil perdões simultâneos

Delfim Machado  
locais@jn.pt

O Papa Francisco vai conceder indulgência plenária a quem estiver na peregrinação de domingo ao santuário da Penha, em Guimarães. Poderão ser 50 mil os fiéis que ficarão sem pecados e mais perto do céu.

A decisão do Papa contemplará os cristãos que estiverem na 120.ª peregrinação à Penha, em Guimarães. O documento foi revelado ontem e esperam-se, no domingo, mais de 50 mil perdões simultâneos.

É uma folha de tamanho A4 que promete fazer história e mudar para sempre a vida de muitos fiéis pecadores. Che-

gou recentemente ao santuário da montanha da Penha, proveniente do Vaticano, e garante a entrada direta no céu para os peregrinos.

A indulgência plenária não se trata de um simples perdão dos pecados, até porque isso já acontece na confissão. É, segundo o Vaticano, a liquidação do tempo que os pecadores têm no purgatório, que se mantém mesmo após confessados os delitos.

**"Medalha de ouro"**

A extinção deste "tempo de espera" para entrar no céu apenas pode ser atribuída pelo Papa, líder da Igreja, defende-se. Daí que sejam esperadas "mais de 50 mil pessoas" na peregrinação, antevê Roriz Mendes, juiz da Irmandade da Penha. A notícia da bênção papal é, para aque-

**OPINIÃO //DE DOIS FIÉIS**

**"Orgulho por santo padre se lembrar"**

**Américo Pinto**  
Reformado

"Ficamos orgulhosos pelo santo padre se lembrar de Portugal e de Guimarães. Vou todos os anos, desde criança, à peregrinação. Não sei se os pecados ficam perdoados, mas mal também não faz, por isso acho bem".



**"Espero que fiquem perdoados"**

**Maria Augusta**  
Reformada

"Todos temos pecados. Por isso espero que os meus fiquem perdoados. Vou assistir à missa campal, como sempre. Este ano vai ser especial por causa da mensagem do Papa e presença do cardeal de Guimarães".

la instituição, "como uma medalha de ouro para um atleta que faz uma corrida nos Jogos Olímpicos", compara o responsável.

"Poucas vezes houve em que o céu esteve tão perto para aqueles peregrinos, mas há regras para ter o perdão", refere a carta do Papa Francisco: "A indulgência plenária para os fiéis presentes na peregrinação é concedida mediante as seguintes condições: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração segundo as intenções do sumo pontífice".

A jornada peregrina sai às 8 horas da igreja de Santos Passos e chega às 11 ao santuário para a missa campal, presidida pelo cardeal português D. Manuel Monteiro de Castro, a mando do Papa Francisco. O cardeal viaja desde o Vaticano até Guimarães, sua terra natal, para se certificar de que a bênção é concretizada.

É preciso recorrer ao acervo histórico da Penha para descobrir as datas das duas indulgências plenárias concedidas a peregrinos: em 1873 e 1906, pelos papas Pio IX e X, respetivamente. Para além deste atrativo, os fiéis vão ver inaugurado o interior do santuário, uma obra que revolucionou todo o cume da montanha e ficou orçada em 300 mil euros. O investimento "tornou a penha mais atrativa, bela e funcional", destaca Roriz Mendes. ●

*"É dinheiro a entrar"*

Todos os santuários de nomeada, de maior ou menor impacto, são sempre de suficiente importância para merecer o cuidado supostamente pastoral do Vaticano. Qualquer papa não pode desconhecer Portugal se são os pequenos que sustentam os grandes. Proclama-se uma igreja pobre mas não deixa de ser uma grande empresa SA que precisa de dinheiro para financiar o Vaticano.

A indulgência plenária é uma forma de arrastar mais pessoas, portanto mais dinheiro. Foi inventada por teólogos da Idade Média e é um delírio criado para ter mais dinheiro a entrar.

A aplicação dessa teoria por parte do Papa Francisco, cuja minha expectativa positiva é elevada, não deixa de ser estranha. Estamos em pleno século XXI e a pessoa que lidera a igreja apoia uma teoria que não faz sentido. Estranhem aqueles que, depois de se confessarem, ficam a saber que a sua alma ainda tem uma penitência a cumprir no purgatório. Mesmo que o pecado grave seja perdoado antes da morte.